

Eixo Temático: 1. Políticas públicas, financiamento, avaliação e gestão da educação

Título do Trabalho: O Programa Aluno/a Colaborador/a na Política de Assistência Estudantil do IFPE e sua contribuição para o êxito escolar e a permanência dos/as beneficiados

Autora:

Fernanda Maria Lira de Menezes (Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE) (fernandamenezes@ipojuca.ifpe.edu.br)

Co autoras/es:

Danielly Spósito Pessoa de Melo (Assistente Social-IFPE)

Vanessa Conceição Alves dos Santos (Psicóloga-IFPE)

Wilmar Ferreira da Silva Júnior (Estudante de licenciatura em matemática-IFPE)

Resumo

Esse estudo busca refletir sobre a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Tem como objetivo analisar a efetividade do programa aluno/a colaborador/a, se este contribui com a frequência regular e permanência –com êxito– dos/as beneficiados/as. Através da triangulação metodológica buscamos decifrar a realidade de dito programa e contribuir com sua gestão. Na primeira etapa analisou-se os históricos dos/as beneficiados/as observando-se o Coeficiente de Rendimentos de 2011.2 e 2012. A segunda etapa consistirá em entrevistas com aqueles/as que permanecem matriculados/as instituição.

Palavras-chaves: política de assistência estudantil; avaliação de políticas públicas; desempenho acadêmico.

O Programa Aluno/a Colaborador/a na Política de Assistência Estudantil do IFPE e sua contribuição para o êxito escolar e a permanência dos/as beneficiados.

Fernanda Maria Lira de Menezes (Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE) (fernandamenezes@ipojuca.ifpe.edu.br)

Danielly Spósito Pessoa de Melo (Assistente Social-IFPE)

Vanessa Conceição Alves dos Santos (Psicóloga-IFPE)

Wilmar Ferreira da Silva Júnior (Estudante de licenciatura em matemática-IFPE)

Com o estabelecimento do Programa Nacional de Assistência Estudantil- PNAES em 2008, fora criada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE a proposta da Política de Assistência Estudantil (homologada em 2012). A política objetiva favorecer a permanência de estudantes através de apoio psicológico, pedagógico e social e, inclusive, na concessão de recursos financeiros para que o/a estudante seja atendido em diferentes áreas e consiga superar possíveis entraves que venham a prejudicar seu desempenho acadêmico.

Para a realização desta pesquisa, focamos no programa de aluno/a colaborador/a posto que se caracteriza por ser um programa de cunho educativo que busca iniciar a vida profissional do/a estudante. Para participar do programa ele/a precisa, além de cumprir os critérios dos programas específicos, ser maior de 16 anos e ter disponibilidade de 4 horas diárias, a fim de contribuir com a instituição através de atividades "laborais". Aqui objetivamos analisar a efetividade do programa, se este contribui para que os/as estudantes beneficiados/as assegurem a frequência regular e a permanência –com êxito– nos cursos que estão matriculados/as.

Participaram da pesquisa 26 estudantes beneficiados/as pelo programa em 2012. Adotamos a perspectiva da triangulação metodológica, onde utilizamos um metodologia quantitativa e qualitativa para identificar a permanência com êxito dos/as estudantes. O estudo utiliza-se de duas etapas, em um primeiro momento identificamos e analisamos todos os dados que possuem características quantitativas. Após finalização desta etapa, iremos entrevistar os/as estudantes a fim de identificar os motivos e condicionantes que influem em seu desempenho acadêmico.

Na perspectiva da pesquisa quantitativa, analisamos os históricos dos/as estudantes beneficiados/as observando-se o Coeficiente de Rendimentos - CR dos semestres de vigência do programa (2012.1 e 2012.2) e o semestre que antecedeu o início do programa (2011.2). Observando-se, ademais, questões relativas à reprovações, reprovações por falta ou evasão.

No tocante ao perfil do grupo observado, esclarecemos que dentre os/as participantes 73% eram do sexo feminino. Após a análise foram identificados beneficiados de três perfis diferentes assim agrupados:

a) grupo 1: 11 (onze) beneficiados/as, o grupo obteve avanço no CR entre os semestres. No tocante da variação do CR de cada semestre, por beneficiado/a, houve uma máxima de 25,82% e uma mínima de 3,55%. Em apenas 1(um) caso houve 1(uma) reprovação no último semestre de vigência do programa (2012.2);

b) grupo 2: 5 (cinco) beneficiados/as, obteve uma queda inexpressiva do CR durante os 3 semestres. Quanto a variação do CR, considerando-se a queda, houve uma máxima de 1,22% e mínima de 0,37% de um semestre para outro. Sem casos de reprovação no último semestre;

c) grupo 3: 10 (dez) beneficiados/as, obteve uma queda significativa do CR entre o primeiro e o último semestre. Ao observar a variação do CR constatou-se que ocorreu uma variação máxima de 48,34% e mínima de 8,91% entre os semestres. Foram observadas reprovações no último semestre no histórico de todos os analisados e, ainda, em 4 casos foi constatada a reprovação por faltas.

Diante do exposto, observou-se que aproximadamente 42,30% dos analisados (grupo 1) obtiveram um crescente e positivo desempenho. No entanto, 57,69% (grupo 2 e 3) dos/as beneficiados/as não obtiveram êxito no desempenho acadêmico, dentre esses 19,23% obtiveram uma variação menor que 2% entre os CR dos semestres e 38,45% obtiveram um expressivo declínio no desempenho. Foi constatada, ainda, a reprovação por falta o que caracteriza que o programa não conseguiu assegurar a frequência regular e o êxito na permanência do estudante no curso, na maioria dos beneficiados/as.

Esses elementos levantados contribuem significadamente para uma análise da efetividade dos programas de assistência ao estudante, porém não retrata plenamente a realidade desses/as estudantes, posto que a dinâmica escolar é mais complexa e densa que a permanência ou a frequência regular. Finalizada essa primeira etapa, iremos entrevistar os/as estudantes que permanecem estudando na instituição a fim de verificar os elementos que incidem direta e indiretamente na frequência regular e permanência.